

differences were found between the types of MPS and the variables analyzed. **CONCLUSION:** The duration of exclusive breastfeeding in Brazilian MPS patients was shorter than what is recommended by the World Health Organization, and the duration of use of the baby bottle was much longer than the duration of breastfeeding. As to the median duration of breastfeeding, a small difference was found between MPS patients (8 months) and the Brazilian population (10 months).

## A IMPORTÂNCIA DA MASTIGAÇÃO NA DIGESTÃO

DAFNE SCHAFFER; NEUSA SCHAEFFER SCHIMIDT

A mastigação é a função mais importante para o equilíbrio das estruturas orofaciais, ela mantém a força dos músculos do rosto, modela a forma dos ossos e a posição dos dentes, além de ser a primeira fase da digestão dos alimentos. Existem mudanças fisiológicas do sistema digestivo associadas ao envelhecimento que podem descompensar o mecanismo da mastigação e da deglutição e afetar diretamente o estado nutricional ou pulmonar do idoso. O objetivo geral do trabalho é mostrar que com boa orientação e prevenção podemos envelhecer com muita saúde e disposição. Objetivos específicos: orientar para uma adequada mastigação e alimentação prevenindo problemas de saúde como a desidratação, a desnutrição e as dificuldades respiratórias. Metodologia: foi realizado no Município de Maratá/RS um trabalho conjunto com a fonoaudióloga e a nutricionista para a terceira idade sobre a importância da mastigação na digestão. Iniciou-se com uma palestra onde foram transmitidas orientações sobre a mastigação, deglutição e nutrição. Logo em seguida realizou-se atividades práticas de mastigar, deglutir e perceber as consistências, os sabores e riquezas dos alimentos. Resultados: foram atingidos cerca de 250 pessoas acima de sessenta anos. Enfim, é essencial conhecer as pessoas da terceira idade, as mudanças que ocorrem ao longo do tempo, seus mecanismos e deficiências. Deste modo será possível criar programas de intervenção e prevenção no âmbito familiar, nos clubes de terceira idade, nas instituições, nos lares para idosos, e desse modo contribuir para uma melhor qualidade de vida.

## Gastroenterologia

### DISPEPSIA: ETIOLOGIA ORGÂNICA VERSUS FUNCIONAL

FELIPE MAZZOLENI; LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI; GUILHERME BECKER SANDER; CARLOS FERNANDO MAGALHÃES FRANCESCONI; BIANCA HOCEVAR; BIANCA SPINDLER; BRUNO COLOMBO; CYNTHIA MOLINA; ELISA GRANDO; FABIANA MENEZES; FRANCIELE DAHMER; ISRAEL CARDOSO; NATAN KATZ; OSCAR BIRKHAN; PEDRO GUERRIERI; RO-

BERTA LUNKES; ALEXANDRE LUIS KLAMT; HUANDER FELIPE ANDREOLLA; TOBIAS MILBRADT; LAURA DE BONA

Introdução: a dispepsia é uma síndrome clínica que pode ter etiologia orgânica ou funcional. Este estudo tem como objetivo investigar as causas de dispepsia em uma população de dispépticos não investigados. Métodos: Estudo transversal. Pacientes maiores de 18 anos, residentes no RS, com critérios de dispepsia de acordo com Roma III, sem história prévia de doença gastrointestinal orgânica, sem sintomas de alarme, e cujo sintoma principal não era a pirose foram incluídos. Os pacientes não podiam ter utilizado inibidores da bomba de prótons, ou bloqueadores H2. Todos os pacientes foram recrutados da comunidade através de anúncios, e foram submetidos a endoscopia digestiva alta no HCPA. Quando indicado, material do estômago foi biopsiado. Gastrites e esofagites foram classificadas de acordo com a classificação de Sydney e Los Angeles, respectivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA. Resultados: 844 pacientes foram incluídos entre Novembro 2006 e Junho de 2008. 222 dos 844 pacientes (26,3%) foram homens. A média de idade foi de 47,5 anos. Achados orgânicos: adenocarcinoma gástrico em 4 pacientes (0,47%); doença celíaca em 2 (0,23%); úlcera péptica em 39 (4,61%); esofagite em 160 (19%). 644 pacientes (76,3%) não apresentaram alterações endoscópicas que justificassem os sintomas e foram classificados como dispépticos funcionais. Destes, 179/644 – 27,8% tiveram endoscopias normais; 219/644 (34%) tiveram gastrites ou duodenites enantematosas e 243/644 – 37,7% tiveram gastrites ou duodenites erosivas. Conclusão: Dados demonstraram etiologia orgânica em 23,7% da população de dispépticos não investigados, incluindo 4 adenocarcinomas gástricos. Apesar da exclusão de pacientes cujo sintoma principal fosse pirose, alta prevalência de esofagite foi encontrada. Estes dados mostram a alta taxa de sobreposição entre dispepsia e doença do refluxo gastroesofágico.

### PREVALÊNCIA DE METAPLASIA INTESTINAL EM DISPÉPTICOS FUNCIONAIS COM E SEM INFECÇÃO PELO HELICOBACTER PYLORI

FELIPE MAZZOLENI; LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI; DIEGO UCHOA; MARIA ISABEL EDELWEISS; LUISE MEURER; GUILHERME BECKER SANDER; BIANCA HOCEVAR; BIANCA SPINDLER; BRUNO COLOMBO; ELISA GRANDO; FABIANA; FRANCIELE DAHMER; ISRAEL CARDOSO; LUCIANO FOLADOR; LUIZA RENCK; RENATA HECK; ROBERTA LUNKES; CRISTIANO ANDRE DA SILVA DA; CANDICE FRANKE KRUMEL; RACHEL ZENKER; LAURA DE BONA

Introdução: a metaplasia intestinal é considerada um importante precursor de adenocarcinoma gástrico. Em países orientais, tem sido demonstrado que o *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) é importante fator de risco para o desenvolvimento de metaplasia intestinal. Métodos:

pacientes com dispepsia pelos critérios de Roma III foram submetidos à esofagogastroduodenoscopia, durante a qual foram realizadas 8 biópsias (antro, incisura e corpo) para avaliação histológica e teste rápido da urease. Foram considerados *H.pylori* positivos aqueles com positividade em ambos os métodos. As biópsias foram avaliadas por patologistas padronizados e cegados para informações endoscópicas e clínicas, tendo sido utilizada a Classificação de Houston. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. Todos os procedimentos foram realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultados: 633 pacientes dispépticos funcionais, com idade média de 47,6 anos, sendo 80% mulheres, foram analisados. A prevalência do *H.pylori* foi de 66,5%. Foi observada metaplasia intestinal em 14,4% da amostra. A prevalência de metaplasia entre os *H.pylori* positivos foi 18,3% (77 de 421) e de 6,6% (14 de 212) nos *H.pylori* negativos (P). Embora, na amostra total, a prevalência de metaplasia intestinal tenha sido inferior à encontrada em países orientais.

#### A INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE NA PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO *HELICOBACTER PYLORI* EM PACIENTES DISPÉPTICOS FUNCIONAIS

FELIPE MAZZOLENI; GUILHERME B SANDER; LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI; BRUNO COLOMBO; CYNTHIA MOLINA; FABIANA MENEZES; FRANCIELE DAHMER; ISRAEL CARDOSO; LUCIANO FOLADOR; LUIZA RENCK; NATAN KATZ; OSCAR BIRKHAN; PEDRO GUERRIERI; RENATA HECK; RACHEL ZENKER; STELA SCAGLIONI MARINI; PAMELA SCHITZ VON REISSWITZ; TOBIAS MILBRADT; LAURA DE BONA

**Introdução:** Em países desenvolvidos, o padrão socioeconômico é um marcador de prevalência de infecção pelo *Helicobacter pylori*: populações de baixa renda têm alta prevalência desta infecção. O objetivo deste estudo foi avaliar se a escolaridade, uma variável correlacionada com nível sócio-econômico, tem a mesma associação com prevalência de *H. pylori*. Estudo prévio do nosso grupo demonstrou que baixa escolaridade foi associada a uma maior prevalência de infecção por esta bactéria. O objetivo deste estudo foi de reavaliar a associação entre escolaridade e infecção pelo *H.pylori*. **Método:** Em um estudo transversal, pacientes maiores de 18 anos com dispepsia funcional segundo os critérios de Roma III responderam a questionário dirigido por entrevistador, após assinatura de consentimento livre e esclarecido. Para fins deste estudo, a escolaridade do paciente foi classificada em baixa e alta: pacientes com ensino médio incompleto ou menor foram classificados como escolaridade baixa e os demais como alta escolaridade. Foram excluídos alfabetos funcionais. A coleta destes dados foi realizada dentro do projeto GGPG 05-422, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Foram avaliados 631 pacientes.

Destes, 291 pacientes foram classificados como tendo alta escolaridade (46,1%) e os demais como tendo baixa escolaridade. A prevalência de infecção em pacientes classificados como tendo alta escolaridade foi de 60,1% e a prevalência nos de baixa escolaridade foi de 71,8%. A razão de prevalências foi 0,76 (IC95% 0,65-0,9). **Conclusão:** Os dados mostram que alta escolaridade é um marcador de menor prevalência do *Helicobacter pylori*. O fato de os analfabetos terem sido excluídos no presente estudo, provavelmente atenuou parcialmente as diferenças de prevalência de *H.pylori* em diferentes escolaridades, tendo sido um viés conservador.

#### RELATO DE CASO: SÍNDROME DE KINDLER

FERNANDA DE QUADROS ONOFRIO; ROBERTA REICHERT; JOYCE HART OLIVEIRA; ANTONIO DE BARROS LOPES; CRISTINA ANTONINI ARRUDA; CARMEN PÉREZ DE FREITAS FREITAG; HELENA AYAKO SUENO GOLDANI; SÉRGIO GABRIEL SILVA DE BARROS

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Kindler é uma doença autossômica recessiva caracterizada por lesões bolhosas nas extremidades, associadas à fotossensibilidade e poiquilodermia progressiva, geralmente iniciadas na infância. O envolvimento do trato gastrointestinal é raro, exceto pela estenose esofágica, podendo ocorrer também estenose anal e uretral. O tratamento é preventivo e sintomático de acordo com as complicações. **OBJETIVO:** Relatar um caso de Síndrome de Kindler ocorrido em paciente do sexo feminino, no ambulatório de doenças do esôfago de um hospital terciário. **RELATO DE CASO:** C.A.P.S., 44 anos, sexo feminino, com história de bolhas em mãos e pés, secundárias a pequenos traumatismos desde a infância, em acompanhamento com dermatologista devido à poiquilodermia e esclerodermatomiosite, apresenta-se em dezembro de 1999 com disfagia para sólidos e líquidos. O estudo radiológico contrastado do esôfago mostrou três áreas de acentuada diminuição do calibre do esôfago cervical, causando aspecto semelhante a colar de contas. Realizou endoscopia digestiva alta em agosto de 2000 que evidenciou, aos 14 cm da arcada dentária superior, área de estreitamento concêntrico, sendo realizadas dilatações progressivas com instrumento de Savary-Gilliard até 12 mm. Apresentou recidiva da disfagia em maio de 2003 sendo submetida à segunda dilatação esofágica. Permaneceu com remissão dos sintomas até março de 2008, quando apresentou novamente importante disfagia, sendo, então submetida à terceira dilatação. Mantém-se assintomática há quatro meses. **CONCLUSÃO:** Dilatações endoscópicas para essa paciente com disfagia acentuada, recorrente, por estenose esofágica e Síndrome de Kindler tem permitido importante diminuição da disfagia por longos períodos (até 05 anos).